

Divulgação de Resultados

1º TRI 2015

 **TIMP3**
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA



Você, sem fronteiras.



A TIM PARTICIPAÇÕES S.A. Anuncia seus Resultados Consolidados para o Primeiro Trimestre de 2015

BM&FBOVESPA*

(lote = 1 ação)

TIMP3: R\$9,66

NYSE*

(1 ADR = 5 ações ON)

TSU: US\$15,51

(*) preços de fechamento em 5 de maio de 2015

Rio de Janeiro, 5 de maio de 2015 – TIM Participações S.A. (BOVESPA: TIMP3; e NYSE: TSU), a controladora direta da TIM Celular S.A. e Intelig Telecomunicações Ltda., anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2015. A TIM Participações S.A. ("TIM Participações" ou "TIM") presta serviços de telecomunicações com presença em todo o Brasil.

As seguintes informações financeiras e operacionais consolidadas, exceto onde indicado, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações. Todas as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2014 (1T14) e ao quarto trimestre de 2014 (4T14), exceto quando indicado de outra forma.

Contatos de Relações com Investidores

ri@timbrasil.com.br

Twitter: @TIM_ri

www.tim.com.br/ri

(+55 21) 4109-3360 / 4109-4017 / 4109-3751 / 4109-3446

Aplicativo TIM RI:



Destaques Operacionais

- **O Plano Controle pós-pago apresentou um forte desempenho no 1T15** com um crescimento de 23% A/A;
- **Os serviços de dados alcançaram 34 milhões de usuários, +27% A/A e já representam 45% da base total de usuários;**
- **Os smartphones respondem por 90% dos dispositivos vendidos em 1T15.** A penetração de smartphones na base total de usuários alcançou 53%;
- **A ARPU de dados cresceu 29% A/A no 1T15** (vs. 18% A/A no 1T14);
- **Fortes investimentos na Rede & Infraestrutura, de ~R\$1Bi, financiados principalmente pela venda de torres;**
- **A Live TIM atingiu 150 mil usuários no 1T15, dobrando em relação a 1T14. Domicílios endereçáveis atingiram ~1,7 milhão;**

Destaques Financeiros

- **+3,5% em receita líquida de "Negócios Gerados" (sainte+SVA) versus 1T14.**
- **+46% A/A nas receitas brutas de dados (ex-SMS);**
- **Negócio fixo recuperado:** Receita Líquida em +12% A/A no 1T15;
- **Custos sob controle,** com total de despesas operacionais a -5% A/A no 1T15;
- **Margem EBITDA de 29,5%, continuando a expandir na comparação anual** (28% no 1T14) e com crescimento resiliente do EBITDA de 2% A/A no 1T15.

Prezados Acionistas, Analistas e Stakeholders,

Como destacado no fechamento do ano fiscal de 2014, começamos 2015 com um cenário macroeconômico mais difícil, frente a uma redução na expectativa de crescimento e significativa apreciação do câmbio em relação ao ano anterior. Composto esse cenário, também continuamos a observar a rápida transformação da indústria móvel em direção ao mundo dos dados, em linha com a estratégia da Companhia e principais tendências de mercado.

Mas apesar deste cenário mais desafiador, a Companhia continua a apresentar sólida execução, demonstrando a resiliência do nosso negócio e suas principais métricas operacionais mesmo em face dos obstáculos de receita no curto-prazo, dada a nova rodada de redução da VU-M e a aceleração da queda de serviços de SMS, impactados pelo fenômeno global de uso de aplicativos de mensagem, que também traz impacto na utilização de voz na indústria em geral.

Enquanto continua a executar sua estratégia de longo prazo para tornar-se líder na internet móvel, baseada no mais inovador portfólio de dados da indústria, bem como em um robusto plano de investimentos em infraestrutura anunciado no início do ano, a TIM entregou no primeiro trimestre de 2015 um desempenho muito positivo, com crescimento dos serviços de dados (+46% YoY), sólido crescimento no pós-pago, crescimento das receitas geradas em +3.5%, redução do Opex em 5.3%, melhoria do resultado do serviço fixo e um crescimento na margem EBITDA de serviço para 35%, conduzindo a um crescimento de 1.7% do EBITDA.

Acelerando investimentos em infraestrutura: Quase R\$ 1 bilhão investidos no trimestre

Depois de anunciar nosso mais recente plano industrial de 3 anos em fevereiro, quando apresentamos um claro compromisso com o desenvolvimento da infraestrutura centrada em dados, o primeiro trimestre de 2015 demonstrou a aderência da Companhia ao plano estratégico e sua capacidade de execução na área de infraestrutura. Investimos R\$924 milhões nos três primeiros meses do ano, um expressivo aumento de 51% em relação ao mesmo período de 2014. É importante também ressaltar que a grande maioria dos investimentos foi alocada ao crescimento das redes 3G e 4G e à expansão da transmissão em fibra ótica, em linha com a visão de construir uma sólida infraestrutura para o futuro, centrada em dados.

A abordagem intensiva na infraestrutura permanece como componente chave de nossos pilares estratégicos, e continua trazendo significativas melhorias para nossos indicadores de qualidade. Como destaque, em recente publicação da conclusão do plano de melhoria da qualidade da Anatel, iniciado em 2012, a agência destacou "sinais claros de investimento em qualidade, com a realização de investimentos em patamar muito superior ao previsto inicialmente, com a melhoria contínua nos resultados e na redução de reclamações". Seguindo os resultados publicados pela Anatel em seu aplicativo de qualidade, é possível ver a TIM como a operadora com maior número de antenas 4G nas capitais, bem como em posição de liderança na maior cidade do país, São Paulo, tanto na dimensão de acessibilidade de voz como na de acessibilidade de dados 3G.

Baseado nessas melhorias, verificamos importantes avanços nos nossos indicadores de preferência geral dentre os operadores móveis, bem como na percepção dos clientes pós-pagos nos resultados de nossas pesquisas de satisfação. Acreditamos que essas métricas são importantes sinais que estamos na direção correta, e continuaremos acelerando para desenvolver a liderança em infraestrutura de dados no país.

Sólida performance de serviços de dados: Representando 1/3 do total das receitas de serviços.

O 1T15 representou um outro trimestre de forte crescimento no desempenho dos serviços de dados, impulsionado pela contínua melhoria de infraestrutura de rede, penetração de smartphones em nossa base e adoção de nossas ofertas de conectividade de dados, conteúdo e aplicativos. O total de usuários de dados cresceu 27% quando comparado ao mesmo período de 2014, e as receitas de dados+conteúdo aceleraram à velocidade de impressionantes 46% A/A, impulsionadas também por um aumento do ARPU de dados de quase 30% A/A. Com essa performance, mesmo com uma significativa redução nas receitas de SMS, as receitas totais de VAS atingiram 32% da receita total de serviços, claramente indicando a sustentabilidade da estratégia centrada nos dados móveis. O 4G também cresceu consistentemente no trimestre, e através de adições líquidas acima de 2,4 milhões de usuários quando comparado ao 1T 2014, a TIM continuou crescendo seu market share em 4G para além de 30%, em uma clara demonstração do bem sucedido posicionamento para o futuro.

Ofertas inovadoras: Mitigando o efeito comunidade e migrando para dados

Ao final de 2014, a TIM novamente liderou a inovação de oferta na indústria através de uma aliança estratégica com o maior provedor de serviço de mensagens do mundo, o WhatsApp, e promocionalmente incluiu tarifa zero no acesso para o aplicativo de mensagens em alguns de nossos Planos Controle. A partir do 1T, estendemos esta promoção e inovação para grande parte dos planos pós-pagos, e recentemente anunciamos também a extensão para os planos de dados pré-pagos, uma mudança que claramente diferenciou a TIM como a maior inovadora em ofertas de dados. Com a massiva adesão aos serviços de dados e mensagens, em adição ao benefícios diferenciados para nossa base de usuários, começamos a ver uma redução na dependência das comunidades de voz como elemento de escolha dos usuários para novos planos pré-pagos e controle, colocando a TIM em posição de liderança na adoção dessa nova tendência de mercado.

Abordagem disciplinada nos custos impulsiona a margem EBITDA para o maior nível em um 1º TRI.

Durante o cenário de transição de curto prazo que apresenta desafios para a receita como já mencionado, uma abordagem focada e disciplinada quanto à eficiência operacional é mandatória, e a TIM continua a ter uma boa execução nesta dimensão. Com base na redução de custos em linhas alugadas e em vários componentes de despesas administrativas e comerciais, as Despesas Operacionais totais da empresa foram reduzidas em mais de 5% no período, levando a um crescimento positivo de EBITDA de 1,7% e registrando margens EBITDA total e de serviços de 29,5% e 35,3% respectivamente. Importante ressaltar que excluindo os efeitos de redução da VU-

M, o crescimento do EBITDA seria da ordem de +8,9% A/A, indicando a sustentabilidade de longo prazo dos resultados operacionais alcançados. Quanto ao Lucro Líquido, o primeiro trimestre terminou com R\$ 312 milhões de resultado, impactado pelos efeitos de uma maior depreciação e amortização devidas à aceleração da execução do Capex no curto-prazo.

Conclusões e perspectivas

Em resumo, abrimos 2015 com outro trimestre de resultados positivos, com uma visão equilibrada entre resultados estratégicos, operacionais e financeiros. Como destacado durante o anúncio do nosso plano industrial 2015-2017, apesar dos potenciais desafios de curto-prazo, tais como o cenário macroeconômico e obstáculos ao crescimento de receita devidos à transformação estrutural dos modelos de negócio da indústria, permanecemos comprometidos com nossa visão de longo prazo e execução da estratégia, e acreditamos que a TIM está posicionando-se de maneira bem sucedida para ser uma das vencedoras no novo cenário de Dados Móveis que está agora sendo desenhado. Inovação da oferta, investimentos em infraestrutura para o futuro e uma diferenciação na experiência do cliente são os elementos principais dessa visão, que continua a ser suportada por um time forte e comprometido, e por um desejo genuíno de “conectar e cuidar de cada um, para que todos possam fazer mais”.

Rodrigo Abreu
CEO

Oferta de WhatsApp estendida no 1T15

Após o sucesso e a sólida adesão de clientes no 4T14, a empresa ampliou sua oferta com base no WhatsApp para os planos da família Express, que tem como principal característica o processo de faturamento por meio de um cartão de crédito. Com a oferta WhatsApp, o aplicativo de mensagens mais usado no Brasil, os clientes tem a possibilidade de enviar mensagens ilimitadas de texto e voz, além de compartilhar fotos e vídeos através do aplicativo sem consumir seu pacote de dados. A oferta está disponível nos planos Liberty Express +40 e Liberty Express +120.



O Liberty Express +40 custa R\$ 74,90/mês e, além de uso ilimitado do WhatsApp, os clientes também terão (i) chamadas *on-net* ilimitadas locais e de longa distância, (ii) 40 minutos de chamadas *off-net* locais (iii) 300MB de limite de dados, (iii) SMS ilimitados para qualquer operador, (iv) acesso ilimitado ao TIMmusic *by deezer* e (v) R\$ 10 de crédito para serviços adicionais. O Liberty Express +120 tem o preço de R\$ 124,90/mês e tem os mesmos benefícios que o Liberty Express +40, mas com 120 minutos de chamadas *off-net* locais e um limite de dados de 600MB.

TIM Money: para os clientes Infinity



Em parceria com a Caixa Econômica Federal e a MasterCard, a TIM lançou um produto financeiro chamado TIM Multibank Caixa, uma versão virtual de um cartão de banco pré-pago associado com um número de celular. O produto permitirá que os clientes da TIM paguem contas, efetuem transferências bancárias e façam recargas através do seu próprio aparelho para serviços de telefonia móvel e também para fazer compras com um cartão MasterCard. O produto foi projetado para potencializar os clientes não bancarizados, o que representa mais de 50% da base pré-paga da Companhia.

Serviços de Valor Agregado: Ativamente promovendo o conteúdo

Para suportar o crescimento contínuo das receitas de SVA, a TIM continuou promovendo produtos inovadores para a sua base de clientes. No primeiro trimestre, a TIM lançou três novos produtos de conteúdo:

- TIM Audiobook: fornece acesso ilimitado a uma ampla gama de audiobooks, permitindo aos clientes sincronizar para smartphones e tablets para acessar o conteúdo do aplicativo sem a necessidade de uma conexão de internet. Uma quantia fixa é cobrada de forma semanal (R\$ 3,99) ou mensal (R\$ 18,99).
- TIM Kids: uma plataforma de entretenimento e educação para crianças que oferece múltiplos conteúdos, como vídeos, livros, música e jogos por R\$ 3,99 por semana.
- TIM Imposto de Renda: um serviço que ajuda os clientes a preencher os formulários do imposto de renda através de SMS e/ou site por R\$ 1,99 por semana.

Negócio de Aparelhos

No 1T15, a TIM promoveu dois grandes lançamentos de celulares: a versão 4G do novo Moto G da Motorola e o Samsung Galaxy J1. A nova versão do smartphone mais vendido na história da Motorola está equipado com a tecnologia 4G, suporte para dual chip e é projetado para oferecer uma conectividade mais rápida e um melhor desempenho para ouvir música e até mesmo assistir a filmes.

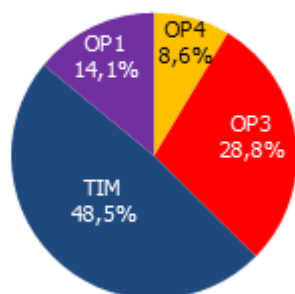


Galaxy J1

Lançado exclusivamente pela TIM em março, o novo Samsung Galaxy J1 é considerado o melhor dispositivo habilitado para 4G pelo valor pago no mercado. O smartphone possui 12GB de memória interna, câmera de 2MP frontal (ideal para "selfies") e suporte para dual chip por apenas R\$ 679. Todos os aparelhos vendidos pela TIM estão desbloqueados e podem ser pagos em até 12 parcelas, utilizando um cartão de crédito.

Market Share de Smartphones

(% das vendas entre as operadoras)



Com relação a participação de mercado, a TIM manteve a posição de liderança entre os competidores no mês de março, com uma relevante participação de 48,5%.

Fonte: Grupo GfK (Março de 2015)

Outras Iniciativas de Marketing

Aplicativo Blah: 1 milhão de downloads – Para comemorar a marca de um milhão de downloads, a TIM lançou o tráfego de dados para o aplicativo, permitindo que os clientes enviem mensagens ilimitadas de texto e de voz, compartilhem fotografias e vídeos através do app sem consumir o pacote de dados.

Futebol – O programa de parceria foi estendida para o estado do Paraná para desenvolver acordos com seus dois principais times de futebol. Além disso, a Empresa lançou o aplicativo TIM Torcedor para oferecer conteúdo exclusivo de cada clube suportado e permite que os fãs comprem ingressos através do celular.



SmarTV Top Up – Em parceria com a Samsung, a TIM lançou um serviço inovador que permitirá que os clientes recarreguem qualquer plano pré-pago ou controle por meio de seu próprio menu Samsung SmartTV.

Plano de Internet Corporativa Compartilhada – O plano Liberty Company Multi permite que os clientes corporativos conectem até três dispositivos diferentes em um único pacote de dados. O plano oferece pacotes de 1GB a 50GB por mês e o preço inicial é de R\$ 34,90.

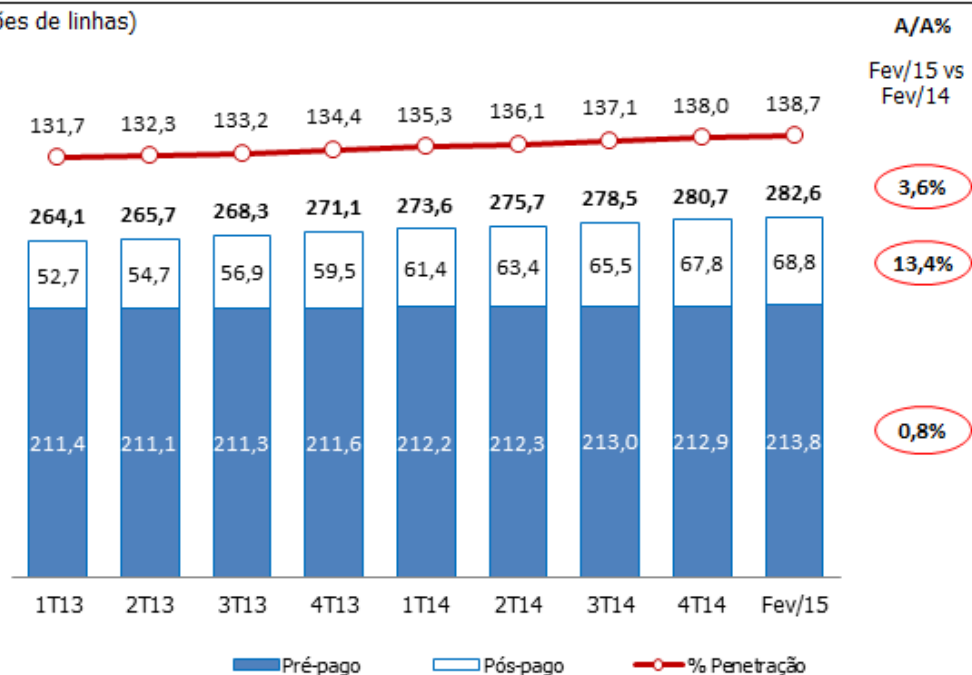
VISÃO GERAL DO MERCADO BRASILEIRO

(informação baseada nos dados mais recentes divulgados pela Anatel - fevereiro/15)

O mercado de telefonia móvel brasileira atingiu 282,6 milhões de linhas até o final de fevereiro/15, uma adição de 1.8 milhão de linhas o que representa um crescimento anual de 3,6%, enquanto a taxa de penetração foi de 138,7%, contra 135,0% em fevereiro/14. A redução no ritmo do crescimento da base de assinantes é o resultado de: i) um mercado já altamente penetrado, com usuários utilizando vários cartões SIM e ii) uma desaceleração macroeconômica contínua com as políticas de restrição. Ainda assim, alguns segmentos ainda apresentam crescimento de dois dígitos, tais como o negócio de *machine-to-machine*, os planos híbridos (como o Plano Controle) e planos de dados recentemente lançados.

Mercado Móvel Brasileiro

(Milhões de linhas)

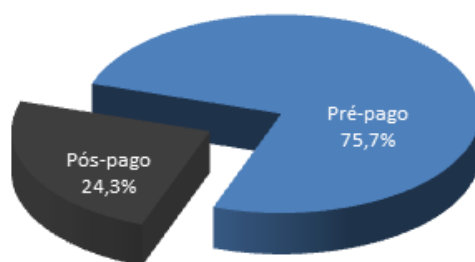


Fonte: Anatel

- O segmento pós-pago chegou a 68,8 milhões de linhas em fevereiro (+13,4% em relação a fevereiro de 2014). As adições líquidas para este segmento atingiram 963,6 mil linhas (contra 1,1 milhão no mesmo período do ano passado).
- O segmento pré-pago chegou a 213,8 milhões de linhas (praticamente estável ano a ano) respondendo por 75,7% do total do mercado brasileiro (contra 77,8% em fevereiro de 2014). As adições líquidas para este segmento atingiram 862,0 mil linhas (contra 502,6 mil no mesmo período do ano passado).

Base Total do Mercado

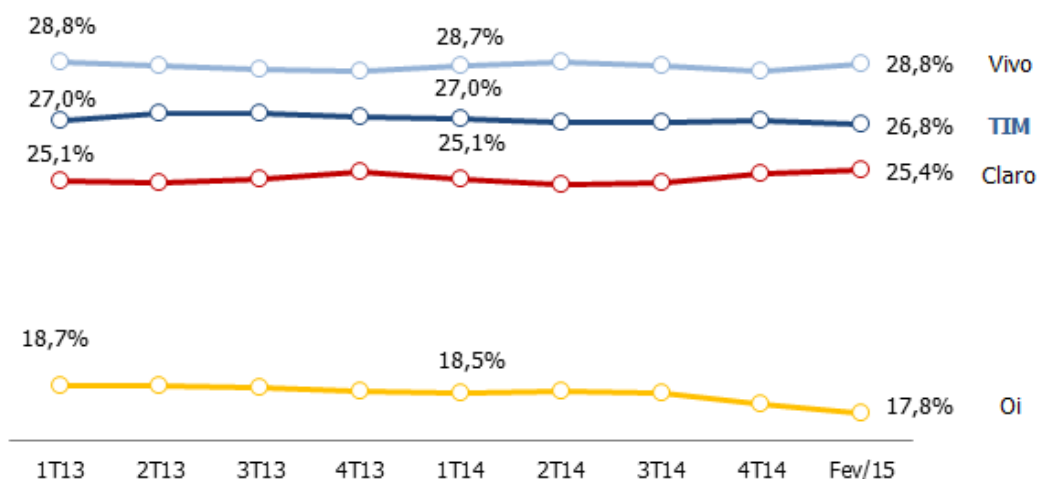
Mar/15



Fonte: Anatel

A TIM manteve sua posição de Market Share praticamente estável com relação ao 1T14, como demonstrado abaixo:

Market Share Total



Fonte: Anatel

DESEMPENHO da TIM

(Valores internos para março/15)

A base de assinantes da TIM atingiu 75,7 milhões de linha em março um crescimento de 2,5% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

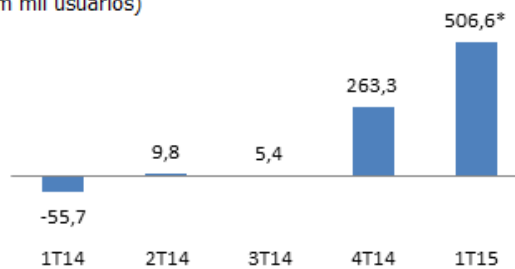
Tecnologia 3G: A base de assinantes total da TIM, com aparelhos 3G, terminou o 1T15 com 42,3 milhões de usuários, um aumento significativo de 58,9% em relação ao mesmo período do ano passado, demonstrando o sucesso da estratégia da empresa para estimular a penetração do smartphone entre seus usuários para uma maior utilização de dados.

Quanto a base 4G, a TIM alcançou outro marco importante de 3,0 milhões de usuários até o final de março/15, um aumento de quase 50% em relação à base de dezembro/14 com um aumento de 990 mil usuários no trimestre, uma prova de que a estratégia de 4G da Empresa continua trazendo resultados.

As adições líquidas totalizaram 29 mil (contra 486 mil no mesmo período do ano passado), como resultado das adições brutas de 9,4 milhões de linhas (+ 1,6% vs. 1T14), menos desconexões totalizando 9,3 milhões de linhas no período (+ 6,8% A/A). O Churn no 1T15 foi de 12,3%, um ligeiro incremento quando comparado aos 11,9% registrados no mesmo período do ano passado.

Evolução das Adições Líquidas no Pós-pago

(Em mil usuários)



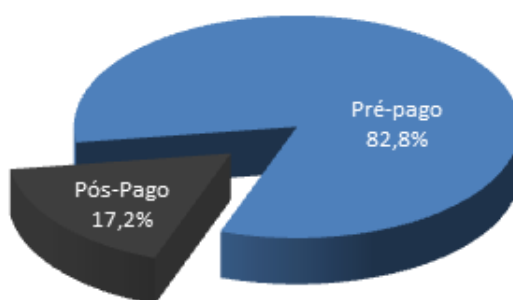
A base de clientes pós-pago alcançou a marca de 13,0 milhões de usuários em março de 2015, um crescimento anual de 6,4%. Durante o 1T15, a TIM adicionou 507 mil usuários no segmento pós-pago (contra -56k adições líquidas no mesmo período do ano passado).

Fonte: Anatel / * Dados internos da Companhia

Para o segmento pré-pago, o 1T15 terminou com 62,7 milhões de usuários, um aumento de 1,7% ano a ano. O "Infinity Pré" respondeu por 60,0 milhões de usuários ou 95,4% da base de clientes pré-paga. A TIM continua a liderar o mercado de pré-pago no Brasil, com uma participação de mercado de 29,5%, devido a sua posição pioneira e inovadora, com conceitos simples e transparentes.

Base Total da TIM

Mar/15



Fonte: TIM

Live TIM:Passando para o próximo nível

A Live TIM terminou o 1T15 alcançando a marca de 150 mil usuários, adicionando cerca de 20 mil novos clientes no trimestre e dobrando a base de clientes de 75 mil usuários do 1T14. A maioria dos nossos clientes ainda está na oferta 35Mbps, no entanto, à medida que nossa carteira cresce, começamos a ver os clientes aderindo a velocidades mais altas.

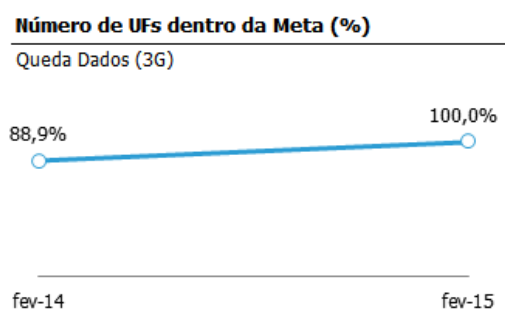
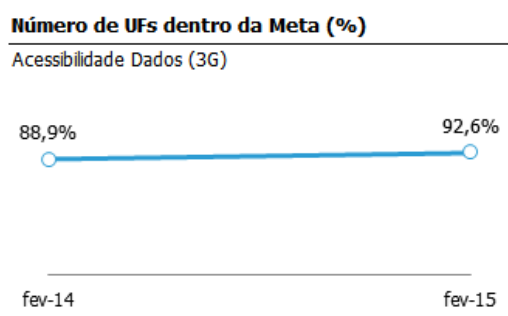
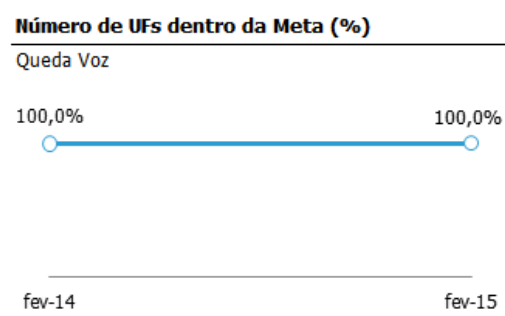
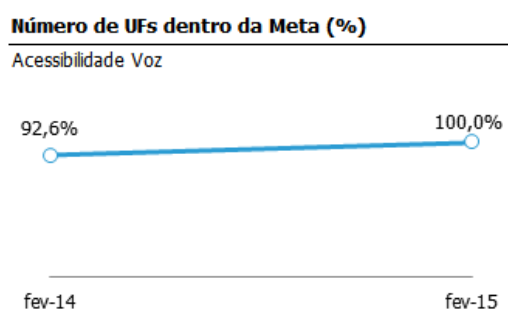


A velocidade média atual é de ~35Mbps por conexão, muito acima da média do mercado de 3.0Mbps. Vale a pena ressaltar que os bons resultados obtidos baseiam-se, principalmente, na qualidade do serviço, o que reflete o nível de satisfação dos clientes, bem acima da média do mercado.

No final do 1T15, o Live TIM contava com aproximadamente 26,6 mil edifícios conectados (em comparação com 11,9 mil no 1T14), apontando para um mercado potencial de mais de 1,7 milhão de clientes em São Paulo e Rio de Janeiro. Os clientes potenciais cadastrados no site da Live TIM alcançaram outro marco de 1 milhão (contra 597 mil no 1T14).

APRIMORAMENTOS NA QUALIDADE

Em relação aos KPIs de qualidade de rede, exibiremos neste trimestre um indicador com base no número de municípios que ficaram dentro da meta da agência. Todos os números apresentados a seguir são os dados oficiais divulgados pela Anatel. Considerando-se os indicadores de voz, de novembro/14 em diante, a TIM ficou dentro da meta da Anatel em 100% dos estados onde a Companhia presta serviços em ambas as métricas de acessibilidade e queda. Quanto aos indicadores de dados da rede 3G, o mesmo resultado foi obtido no indicador de queda de dados, enquanto a acessibilidade atingiu 93% em fevereiro/15.



Fonte: Anatel

Neste trimestre, a Anatel divulgou os resultados do seu Plano de Qualidade de 2 anos, que foi realizado no período de agosto/2012 a julho/2014. O resultado global foi baseado em indicadores de rede da Anatel (acessibilidade e queda), tanto de voz quanto dados em 26 estados e no distrito federal, suas capitais e cidades com mais de 300.000 habitantes. Os resultados mostram a TIM tendo obtido expressiva melhora, com 86,1% em Julho/2014 de todas as métricas dentro das metas do Plano de Qualidade da Anatel. Quando comparado aos resultados de fevereiro/2015, a TIM registrou um aumento de 4 p.p, atingindo 90,1% de todas as métricas dentro da meta.

Plano de Qualidade - % de Métricas dentro da Meta da Anatel				
#	Operadora	Jul/14	Fev/15	Varição
1	OP3	93,1%	93,7%	0,6%
2	TIM	86,1%	90,1%	↑ 4,0%
3	OP1	83,5%	83,8%	0,3%
4	OP4	78,1%	86,1%	8,0%

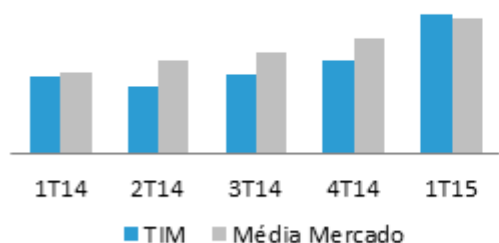
Também no âmbito do Plano de Qualidade da Anatel (2012-14), ele também revelou o número de reclamações na agência. Em relação aos resultados da TIM, vale a pena destacar que as queixas relacionadas aos serviços de rede (mais de 100 mil usuários) apresentou uma queda relevante de 41% no período, enquanto as reclamações gerais ficaram estáveis.

Além dos indicadores da Anatel, os esforços da Companhia para melhorar a qualidade também está sendo traduzido em uma evolução significativa em termos de percepção do cliente, como mostrado em uma recente pesquisa de satisfação desenvolvida pela Provokers - uma agência independente contratada pela TIM. A pesquisa de mercado indica que a TIM conseguiu manter seu alto nível de preferência de serviços em geral (29%), tornando-se a principal operadora nessa categoria. Também vale a pena destacar que a TIM está conseguindo reduzir os níveis de rejeição no segmento pós-pago para 14% em nov/14 de 17% em nov/12, mais um sinal de que os investimentos em qualidade estão valendo a pena.

Em relação aos indicadores de qualidade relacionados ao uso de dados, particularmente no Speed Test (medida pelo Ookla¹), a TIM tem o prazer de anunciar que vem melhorando continuamente o seu desempenho nos indicadores de taxa de transferência e latência. A taxa de transferência média (*downlink*) nas redes 2G/3G no 1T15 teve um aumento de 80% na comparação anual, ficando acima da média do mercado pelo primeiro trimestre desde o 1T14. Quanto à latência, a TIM manteve-se como a empresa com os mais baixos níveis de latência, estando 26% abaixo da média de mercado.

Taxa de Transferência (Kbps)

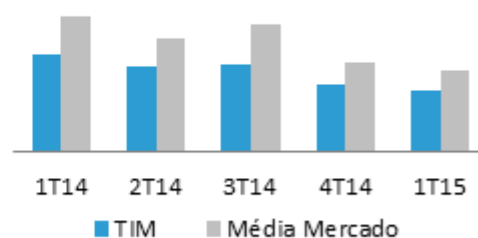
(Downlink nas redes 2G/3G)



Fonte: database da Ookla¹ (média nacional)

Latência (ms)

(Nas redes 2G/3G)

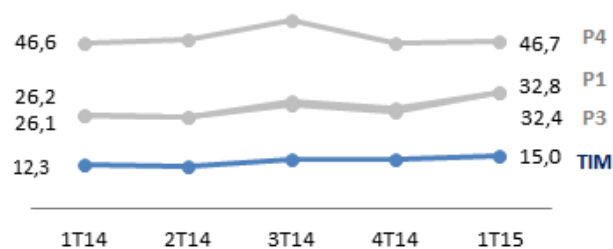


Fonte: database da Ookla¹ (média nacional)

Quanto aos indicadores de atendimento, o grupo TIM (fixo e móvel) manteve a sua posição de ser o grupo econômico menos demandado em órgãos de proteção ao consumidor (PROCON - SINDEC²) no 1T15, com um volume de demandas 60% inferior à média do mercado no trimestre.

Reclamações no PROCON

(Total por grupo econômico, em milhares)



Fonte: SENACON/MJ

¹ O relatório foi gerado e criado a partir da análise da TIM nos Relatórios NetMetrics fornecidos por Speedtest.net.

² O SINDEC é o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, que integra 371 agências (PROCONs). Estima-se que estes PROCONs representam 44% do total das reivindicações no Brasil. Os números consideram os segmentos de telefonia celular e fixa. (os estados do CE, DF, MA e PB não foram considerados este trimestre)

EVOLUÇÃO DA REDE

Quanto à evolução da rede, aproximadamente 700 TRXs (elementos para voz), juntamente com mais de 600 elementos de acesso (BTS, NobeB e e-NodeB) e 1,7 mil kms de fibra óptica foram implementados no primeiro trimestre de 2015. A implementação de elementos junto com outras perspectivas de rede - como densificação de sites, expansão de *small cells* e Wi-Fi, desenvolvimento de infraestrutura de *backhauling*, ajuste fino dos cell-sites, entre outros - estão permitindo que a Companhia continue melhorando a sua qualidade de rede.

O projeto TIM Wi-Fi manteve o seu bom ritmo no primeiro trimestre. A Companhia adicionou 164 novos *hot spots*, totalizando mais de 1,5 mil em todo o país. Comparando com o mesmo período de 2014, o número de hotspots aumentou 70%. Além disso, o TIM Wi-Fi está disponível em 22 aeroportos de 15 estados.

No primeiro trimestre de 2015, o Plano de Banda Larga Móvel (MBB) concentrou os seus esforços na densificação da cobertura das cidades mais importantes que já estavam incluídas em 2014. Essas cidades são o pilar do crescimento das receitas de VAS móvel. Em 2014, o projeto MBB atingiu 125 cidades e o plano é chegar a 195 até o final de 2015.

As cidades que completaram a implementação do MBB atingiram um ganho médio de produtividade notável, provando que eficiência da abordagem usada pelo projeto, gerenciando Acesso (HSPA+ e *dual carrier*), Transporte (*backhaul* e *backbone* usando FTTS e links de microondas de alta capacidade) e IP-Core (caching, peering e trânsito).

A cobertura GSM atingiu 94,9% da população urbana, no primeiro trimestre de 2015, atendendo a 3.439 municípios. A cobertura 3G chegou a 78 novas cidades no 1T15, atendendo 1.414 cidades ou 79,7% da população urbana do Brasil. A Companhia executou um eficiente plano de implementação durante o primeiro trimestre de 2015, aumentando significativamente o número de cidades cobertas com 3G. Quanto ao 4G, a TIM terminou o primeiro trimestre de 2015 com 38,3% da população urbana brasileira coberta, +2,7 p.p. quando comparado ao 4T14.

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O Instituto TIM, cuja missão é criar e ampliar recursos para a democratização da ciência, tecnologia, e inovação no Brasil, continua, em 2015, com pelo menos dez iniciativas a caminho, todas guiadas por quatro princípios: educação, aplicações tecnológicas, inclusão, e trabalho.

Em março deste ano, o TIM Tec, outro projeto do Instituto TIM, que oferece cursos profissionalizantes a distância a mais de 3 mil alunos em 10 cursos diferentes. Este projeto utiliza o Curso Aberto Online Massivo - o conceito MOOC, em que cada curso lançado na web é aberto e de graça. Esta plataforma se concentra em estudantes do ensino médio e de outros cursos técnicos e profissionalizantes. Esta iniciativa também está alinhada com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, o PRONATEC, do Governo Federal.



Em continuidade à parceria, estabelecida desde 2014, com a Olimpíada Brasileira de Matemática da Escola Pública (OBMEP), o Instituto começou a financiar 50 bolsas de estudo para os estudantes que optarem por se inscrever em cursos de graduação de ciências exatas. Para ter direito às bolsas, os estudantes devem ter vencido medalhas em edições anteriores da OBMEP e devem ter escolhido cursos de graduação como: Astronomia, Biologia, Ciência da Computação, Engenharia, Estatística, Física, Matemática ou Química. Cada um dos estudantes selecionados irão receber R\$1.200 durante 12 meses, renováveis por mais 48 meses. Em 2014, a OBMEP completou 10 anos, com mais de 18 milhões de participantes e 6,5 mil vencedores.

Também é importante destacar que, pelo quinto ano consecutivo, a TIM foi confirmada no Índice Carbono Eficiente (ICO2), da BVM&FBovespa, que é composto por empresas comprometidas com o desenvolvimento sustentável e que adotam práticas de baixo custo de carbono.



CONSUMO DE ENERGIA

Alinhada com os princípios da sua Política Ambiental, a TIM considera o consumo de energia como um dos seus desafios, que evoluiu conforme a tabela abaixo.

Descrição	1T15	1T14	% A/A
Consumo de energia indireta em MWh (Eletricidade)	105.602	106.949	-1,3%
Consumo de energia direta em L (Gasolina e Diesel)	414.087	402.672	2,8%

A eficiência energética é trabalhada através de algumas ações, tais como: o projeto swap (substituição dos equipamentos de acesso por modelos mais modernos e eficientes); e o acordo de *RAN Sharing*. Em termos ambientais, esta iniciativa reduz o consumo de energia, além disso, tem impacto urbanístico positivo, pois implica na redução do número de novas estações, minimizando os transtornos à população. (Indicador EN5, GRI³ 3.1).

³ GRI: Global Reporting Initiative, padrão de relato internacional através de indicadores de desempenho, sobre o qual a TIM se baseia para seu Relatório de Sustentabilidade.

Os Biosites, são outra estrutura inovadora que permitem uma cobertura de rede específica e uma melhor eficiência do uso de energia e do espaço. A TIM possuía em março de 2015 68 Biosites ativados, um expressivo incremento se comparado com os 23 Biosites ativados em dezembro de 2014.

RECEITAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	1T15	1T14	% A/A	4T14	%T/T
R\$ Milhares					
Receita Bruta	6.819.970	7.043.065	-3,2%	7.570.932	-9,9%
Receita Bruta de Serviços	5.942.111	6.180.443	-3,9%	6.257.031	-5,0%
Serviços Móvel e Outras Receitas	5.705.976	5.958.845	-4,2%	6.030.871	-5,4%
Assinatura e Utilização	2.584.224	2.801.736	-7,8%	2.715.595	-4,8%
VAS - Serviços adicionais	1.825.718	1.499.538	21,8%	1.862.119	-2,0%
Longa Distância	722.486	814.990	-11,4%	746.945	-3,3%
Interconexão	475.267	775.304	-38,7%	622.023	-23,6%
Outras Receitas	98.281	67.277	46,1%	84.189	16,7%
Serviços Fixo e Outras Receitas	236.135	221.599	6,6%	226.160	4,4%
Receita Bruta de Produtos	877.859	862.622	1,8%	1.313.901	-33,2%
Impostos e descontos s/ receita total	(2.273.258)	(2.340.841)	-2,9%	(2.402.488)	-5,4%
Impostos e descontos s/ receita de serviços	(2.002.527)	(2.080.803)	-3,8%	(2.061.207)	-2,8%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(270.731)	(260.038)	4,1%	(341.281)	-20,7%
Receita Líquida Total	4.546.712	4.702.224	-3,3%	5.168.444	-12,0%
Receita Líquida de Serviços	3.939.584	4.099.640	-3,9%	4.195.824	-6,1%
Receita Líquida de Produtos	607.128	602.584	0,8%	972.620	-37,6%

A Receita Bruta Total atingiu R\$6.820 milhões no 1T15 (-3,2% A/A), ainda impactado pela forte queda de receita de interconexão (VU-M e SMS) de 38,7% A/A. Neste contexto, é importante destacar o desempenho dos Serviços de Valor Agregado (SVA), crescendo 22% A/A, contribuindo para uma evolução do "Negócio Gerado" (voz + dados de uso de saída + outros).

A discriminação da receita bruta e outros destaques são apresentados como segue:

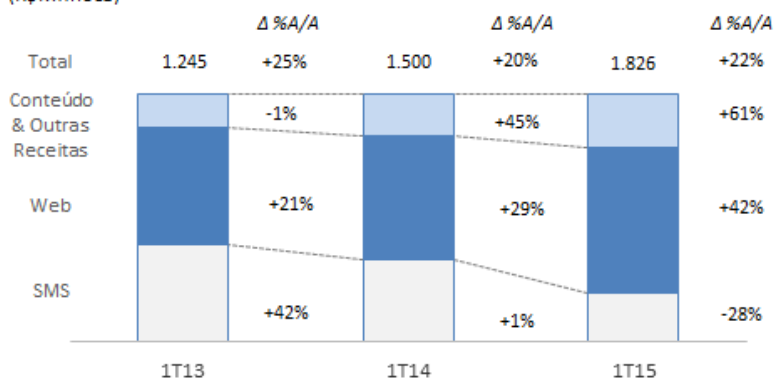
A receita bruta de Assinatura e Utilização atingiu R\$2.584 milhões no trimestre, uma queda de 7,8% A/A, bastante impactadas por um cenário macroeconômico mais difícil e migração dos serviços de voz para serviços de dados.

As receitas brutas com Serviços de Valor Agregado (SVA) totalizaram R\$1.826 milhões no trimestre, outro sólido crescimento de dois dígitos em 22%. O aumento foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento da penetração dos smartphones, atingindo 53,0% da base de clientes (contra 33,7% no 1T14) e do contínuo crescimento dos usuários de dados, que atingiram 44,8% (um aumento em relação aos 36,2% no 1T14) da base total. É importante salientar que, se levarmos em conta apenas os usuários pré-pagos, o que representa 82,8% de nossa base de clientes, a penetração dos smartphones saltou de 31,1% no 1T14 para 52,8% no 1T15.

Como porcentagem da receita bruta de serviços móveis, o SVA alcançou 32,0% no 1T15 em comparação com 25,2% no 1T14.

Análise da Receita de Serviços de Valor Adicionado

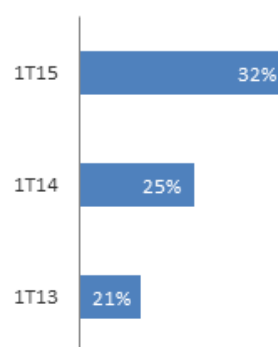
(R\$Milhões)



Fonte: TIM

SVA sobre Receita

% sobre receita de serviços móvel



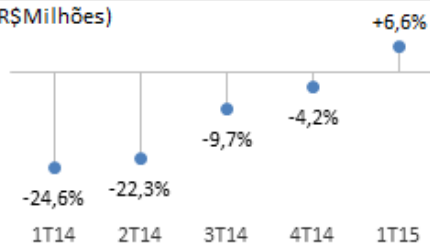
A receita bruta de Longa Distância totalizou R\$722 milhões no 1T15, uma queda de 11,4% A/A, como resultado do processo de comoditização deste serviço e a mudança de chamadas para plataformas de dados.

A receita bruta de Interconexão no 1T15 caiu 38,7% A/A para R\$475 milhões, principalmente influenciada pelos cortes da VU-M de 25% em fevereiro de 2014 e 33% em fevereiro de 2015. Além disso, o SMS continuou a ser substituído por aplicativos de mensagens.

A receita bruta do Negócio Fixo, incluindo TIM Soluções Corporativas, TIM Fixo e Live TIM, totalizou R\$236 milhões neste trimestre, um aumento de 6,6% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Esse resultado é uma consequência dos esforços bem sucedidos para reestruturar a TIM Soluções Corporativas (ex-Intelig) e a consistência no desempenho do negócio de ultra banda larga.

Receita Bruta do Segmento Fixo

(R\$Milhões)



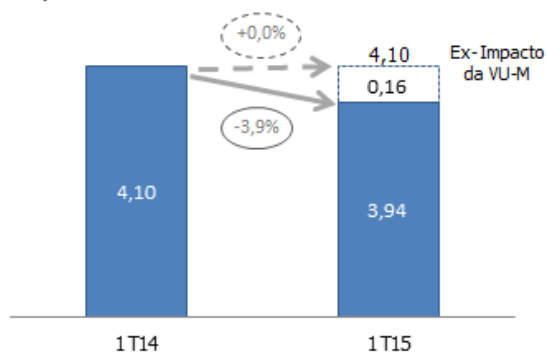
Fonte: TIM

Outras Receitas Móveis atingiram R\$ 98,3 milhões no trimestre, um aumento robusto de 46,1% A/A, impulsionado principalmente pelo crescimento no compartilhamento de infraestrutura.

A receita bruta de Produtos aumentou em 1,8% A/A, atingindo R\$878 milhões neste trimestre. Esse desempenho deve-se, principalmente, a um aumento de 24,5% A/A no preço médio de venda causado por um melhor mix de vendas (smartphones), compensando a redução de 19,5% A/A no número de aparelhos vendidos durante o trimestre.

Receita Líquida de Serviços

(R\$ bilhões)



Fonte: TIM

A magnitude da incidência da VU-M sobre as receitas vem diminuindo significativamente e alcançou seu nível mais baixo, em cerca de 10%.

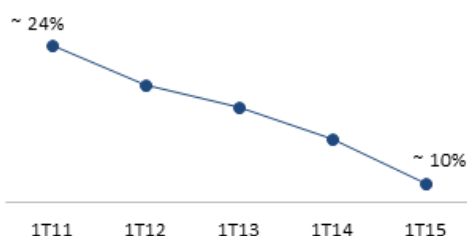
A Receita Média Por Usuário (ARPU) atingiu R\$17 no 1T15, uma queda de -5,5% A/A, em grande parte afetada pelo já mencionado corte da VU-M. No entanto, excluindo-se o efeito da VU-M, o ARPU teria caído apenas 1,6% A/A.

Como resultado, a Receita Líquida Total atingiu R\$4.547 (-3,3% A/A) no 1T15 e a Receita Líquida de Serviços atingiu R\$3.940 milhões (-3,9% A/A). As Receitas do "Negócio Gerado" cresceram 3,5% A/A.

Para uma melhor compreensão do desempenho operacional do negócio, excluindo os efeitos do corte da VU-M, a receita total líquida de serviços no trimestre teria sido de R\$4.097 milhões, estável em uma base A/A.

Exposição a VU-M sobre Receita

(% sobre Receita Líquida)



Fonte: Companhia

O MOU (minutos de uso) atingiu 120 minutos no 1T15, uma queda de 14,0% quando comparado ao 1T14, principalmente devido ao surgimento de novas tecnologias relacionadas a dados e a consequente migração do padrão de uso.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	1T15	1T14	% A/A	4T14	%T/T
R\$ Milhares					
Custos da Operação	(3.207.211)	(3.384.936)	-5,3%	(3.610.263)	-11,2%
Custo de pessoal	(253.704)	(227.767)	11,4%	(256.098)	-0,9%
Comercialização	(984.029)	(980.196)	0,4%	(962.034)	2,3%
Rede e interconexão	(1.014.099)	(1.194.478)	-15,1%	(1.047.298)	-3,2%
Gerais e administrativas	(143.185)	(149.852)	-4,4%	(174.500)	-17,9%
Custo dos produtos vendidos	(657.457)	(645.844)	1,8%	(1.012.740)	-35,1%
Provisão para devedores duvidosos	(56.541)	(76.103)	-25,7%	(37.249)	51,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(98.197)	(110.695)	-11,3%	(120.343)	-18,4%
Custos da Operação Ex-CMV	(2.549.754)	(2.739.092)	-6,9%	(2.597.523)	-1,8%

No primeiro trimestre de 2015, os Custos e Despesas Operacionais totalizaram R\$3.207 milhões, uma queda de -5,3% A/A, ou R\$178 milhões, explicada, principalmente, por uma forte economia com custos de rede e interconexão (-15,1% A/A), que mais do que compensou maiores custos com pessoal (+11,4% A/A) e maiores custos de aparelhos (+1,8% A/A). Excluindo-se os custos de aparelhos no T1, as despesas operacionais totais caíram 6,9% A/A.

As despesas operacionais no 1T15 são detalhadas abaixo:

As Despesas com Pessoal atingiram R\$254 milhões, um aumento de 11,4% A/A no 1T15. A variação foi impulsionada, principalmente, por um aumento do número total de funcionários, atingindo 12.783 pessoas no 1T15, um aumento de 4,6% ou 563 pessoas quando comparado ao 1T14. A expansão de rede e o programa de internalização de profissionais, juntamente com o aumento do número de lojas próprias (para 175 no 1T15 de 162 no 1T14) foram as principais causas para o aumento. Adicionalmente, a Companhia reajustou salários perto da inflação, além de ajustes em outros benefícios.

As despesas com Vendas e Marketing foram de R\$984 milhões no trimestre, estável em relação ao ano anterior, devido à menos gastos com aluguéis, envio de contas para clientes e custos de distribuição de aparelhos. Estes efeitos ajudaram a compensar as despesas mais elevadas com comissionamento e publicidade. Por outro lado, a política de desconexão da base pré-paga ajudou a TIM a manter uma base de clientes limpa, mostrando uma tendência de queda para o FISTEL (-1% A/A) que atingiu R\$256 milhões.

Os custos de Rede e Interconexão totalizaram R\$1.015 milhão neste trimestre, uma sólida redução de 15,1% sobre o 1T14. O desempenho dessa linha ainda é altamente afetado pelo corte da VU-M, redução de tráfego de voz e SMS *off-net*, além da queda de 10% A/A nos custos de linhas alugadas, devido ao desenvolvimento de infraestrutura própria e da utilização da rede da TIM Fiber.

No primeiro trimestre, as despesas Gerais e Administrativas (G&A) totalizaram R\$143 milhões, uma redução de 4,4% A/A. O resultado é devido, principalmente, a redução de despesas com serviços de consultoria jurídica, relacionados ao processo de venda de torres e a economia nos custos de manutenção.

O Custo de Produtos Vendidos alcançou R\$ 657 milhões, um aumento de 1,8% quando comparado com o primeiro trimestre de 2014, devido a um melhor mix de aparelhos, concentrado em smartphones, seguindo uma estratégia para equipar a base de clientes e compensando um menor volume de aparelhos vendidos (-19,5% A/A).

A inadimplência no trimestre chegou a R\$ 57 milhões e, como percentual da receita bruta, atingiu 0,83% no 1T15 (contra 1.08% no 1T14), um bom desempenho considerando um cenário macroeconômico mais difícil.

Outras despesas operacionais totalizaram R\$ 98 milhões, uma queda de 11% ano a ano, principalmente devido a uma redução em multas pagas durante o trimestre e contingências menores.

Os custos de aquisição de clientes (onde o SAC = subsídio + comissionamento + total de despesas de publicidade) chegaram a R\$ 31 por adições brutas no 1T15, um aumento de 4,6% ano a ano, como resultado de despesas de comissionamento mais elevadas devido ao mix de adições brutas de pós-pago. A relação SAC/ARPU (indicando o retorno do investimento por cliente) manteve-se em 2,1x no 1T15, estável em relação ao 1T14.

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

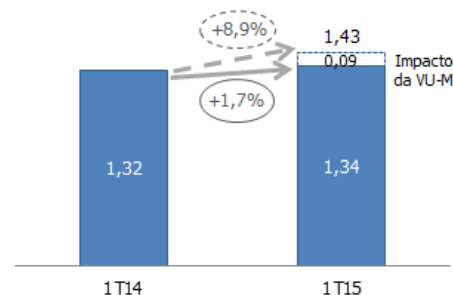
DESCRIÇÃO	1T15	1T14	% A/A	4T14	% T/T
R\$ Milhares					
EBITDA	1.339.501	1.317.288	1,7%	1.558.181	-14,0%
Margem EBITDA	29,5%	28,0%	1,4pp	30,1%	-0,7pp
Depreciação & Amortização	(811.300)	(730.313)	11,1%	(802.565)	1,1%
Depreciação	(448.988)	(401.829)	11,7%	(445.793)	0,7%
Amortização	(362.312)	(328.484)	10,3%	(356.772)	1,6%
EBIT	528.201	586.975	-10,0%	755.616	-30,1%
Margem EBIT	11,6%	12,5%	-0,9pp	14,6%	-3,pp
Resultado Financeiro Líquido	(77.738)	(35.834)	116,9%	(109.895)	-29,3%
Despesas financeiras	(247.055)	(177.911)	38,9%	(295.592)	-16,4%
Receitas financeiras	167.485	143.479	16,7%	182.564	-8,3%
Variações cambiais, líquidas	1.833	(1.403)	-230,7%	3.133	-41,5%
Lucro antes dos impostos	450.463	551.141	-18,3%	645.721	-30,2%
Imposto de renda e cont. social	(137.763)	(179.008)	-23,0%	(185.379)	-25,7%
Lucro Líquido	312.701	372.132	-16,0%	460.342	-32,1%

No 1T15, o EBITDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) totalizou R\$1.340 milhões, 1,7% maior quando comparado aos R\$1.317 milhões no 1T14. O melhor desempenho do EBITDA também foi sustentado, durante os últimos trimestres, por uma melhor margem de contribuição⁴ (+1,7% A/A) como os serviços de valor agregado continuam a desempenhar um papel fundamental, juntamente com uma melhor relação custo de tráfego *off-net* para voz e SMS e economias de custo de rede.

A margem EBITDA de 29,5% apresentou mais uma vez uma melhoria significativa de 1,4 p.p., alcançando níveis históricos para um primeiro trimestre. No mesmo período do ano passado, a margem EBITDA atingiu 28,0%. A margem EBITDA sobre serviços (excluindo a receita e custos de aparelhos) atingiu 35,3% no 1T15, um aumento de 2,09 p.p. quando comparado a 33,2% no 1T14.

Análise EBITDA

(R\$ bilhão)

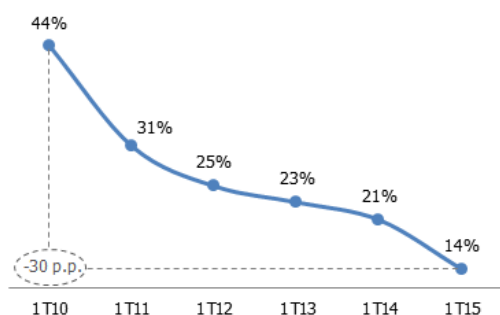


Margem EBITDA 28,0% 29,5%

Margem EBITDA de Serviços 33,2% 35,3%

Fonte: TIM

Exposição do EBITDA à VU-M



Fonte: TIM

Excluindo o impacto do corte VU-M, o EBITDA teria sido de R\$1.434 no 1T15, o que representa um crescimento anual de 8,9%. Também é importante destacar que a exposição do EBITDA às receitas VU-M vem caindo constantemente, renovando seu menor nível de 14%.

⁴ Margem de Contribuição = Receita líquida dos serviços - Interconexão

No 1T15, a Depreciação e Amortização totalizaram R\$811 milhões, um aumento de 11,1% A/A, em comparação com o mesmo período do ano passado, devido a um aumento na depreciação e amortização, seguindo uma aceleração nos investimentos em rede e infraestrutura.

O EBIT (lucro antes de juros e impostos) totalizou R\$528 milhões no 1T15, representando uma redução de 10,0% A/A enquanto a margem EBIT chegou a 11,6% (contra 12,5% no 1T14).

O resultado financeiro líquido chegou a -R\$78 milhões, e um aumento vs. -R\$ 36 milhões no mesmo período do ano passado, principalmente devido ao "mark-to-market" (MTM) do nosso portfólio de hedge que registrou uma variação de -R\$23 milhões no 1T15 comparado a um resultado positivo de R\$ 30 milhões no 1T14. À luz do efeito mencionado, as despesas financeiras atingiram R\$247 milhões no trimestre (+38,9% A/A). Esse desempenho foi parcialmente compensado por maiores receitas financeiras, (R\$167 milhões, +16,7% A/A), em grande parte impactadas por juros mais altos sobre a posição de caixa.

O Imposto de Renda e Contribuição Social ficaram em R\$ 138 milhões, representando um decréscimo de -23,0% quando comparado com R\$ 179 milhões no mesmo período do ano passado devido a uma redução na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social (o lucro antes de impostos diminuiu -18,3% A/A). **A taxa efetiva de imposto diminuiu para 30,6% no 1T15 em comparação com 32,5% no 1T14.**

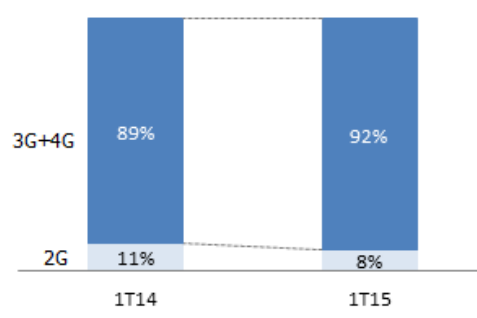
O Lucro Líquido totalizou R\$ 313 milhões, uma queda de 16,0% A/A e o lucro por ação (EPS) atingiu R\$ 0,13 no 1T15 (contra R\$ 0,15 no 1T14).

CAPEX

O Capex alcançou R\$924 milhões, um aumento sólido de 50,7% em comparação ao 1T14, devido ao aumento dos investimentos em rede visando melhorar a disponibilidade e a qualidade dos serviços. Vale destacar que 92% do Capex total no primeiro trimestre foi dedicado a infraestrutura, amplamente relacionada às tecnologias 3G e 4G.

Abertura por Tecnologia

(% sobre investimento em projetos de 2G, 3G e 4G)



Fonte: Companhia

DÍVIDA, CAIXA, E FLUXOS DE CAIXA LIVRES

A Dívida Bruta atingiu R\$6.669 milhões no final de março de 2015, incluindo o primeiro desembolso no total de R\$1.749 milhões pelo BNDES para ajudar no financiamento do CAPEX 2014-15 e R\$65,1 milhões referentes ao pagamento ajustado à EAD do leilão de 700 MHz que está em discussão (contabilizado como dívida desde 4T14).

A dívida da Empresa está concentrada em contratos de longo prazo (82% do total), compostos principalmente por meio do financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e BEI (Banco Europeu de Investimento), assim como empréstimos de outros grandes instituições financeiras locais e internacionais.

Cerca de 40% da dívida total é denominada em moeda estrangeira (US\$), e é 100% protegida por *hedge* em moeda local. **No 1T15, o custo médio da dívida foi de 10,88%** em comparação com 9,32% no 1T14. No entanto, o aumento do custo da dívida foi mais do que compensada por um rendimento de caixa superior.

Caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$3.550 milhões até o final de março/15, quase estável em comparação com R\$3.619 em março/14. Enquanto o primeiro desembolso do BNDES ajudou no aumento do caixa, o pagamento de R\$1.678 milhões da aquisição da frequência de 700MHz, feito em dez/14, em conjunto com os R\$1.025 milhões do pagamento da FISTEL feito em março/15, mais que compensou tal aumento do caixa. **O rendimento médio de caixa alcançou 12,24% no 1T15** em comparação a 10,40% no 1T14.

Considerando o EBITDA dos últimos 12 meses, a **relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 0.56x no 1T15** em comparação a 0.25x no 1T14. A dívida líquida aumentou de R\$ 1.314 milhões no 1T14 para R\$ 3.119 milhões no fechamento do 1T15.

O Fluxo de Caixa Operacional Livre chegou a -R\$1.577 milhões no 1T15, quase inalterada em comparação com -R\$1.571 milhões no 1T14, negativamente impactado por um aumento de 50,7% no Capex que foi compensado por um desempenho melhor no capital de giro comparado com o primeiro trimestre de 2014.

Consequentemente, o Fluxo de Caixa Líquido divulgado do 1T totalizou -R\$1.845 milhões em comparação com -R\$1.735 milhões no mesmo período do ano passado.

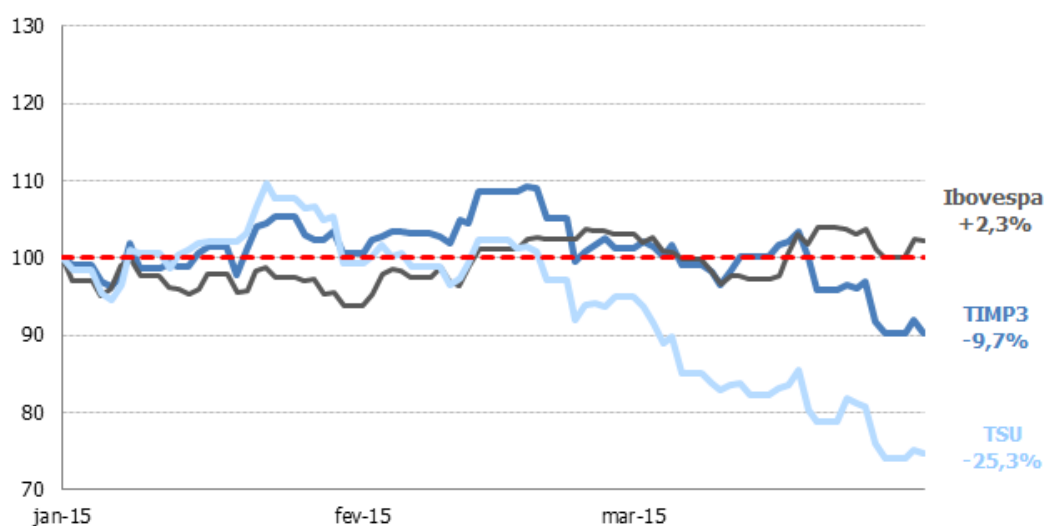
DESEMPENHO EM BOLSA

As ações ordinárias da TIM Participações são negociadas na BM&FBOVESPA com o código TIMP3 e as ADRs são negociadas na NYSE com o código TSU.

As ações TIMP3 fecharam o 1T15 a R\$10,64, com uma queda de 9,7% em comparação ao final de 2014. O Índice Bovespa (Ibovespa) subiu 2,3% ao final de 2014. As ADRs da Empresa fecharam o 1T15 a US\$16,58, uma queda de 25,3% em relação a US\$22,21 no final de 2014 (o real depreciou 17,8% no 1T15 em relação a 2014).

Performance das Ações da TIM

(Base 100 em 30 de Dezembro de 2014; $\Delta\%$ Mar-15 x Dez-14)



Fonte: Bloomberg

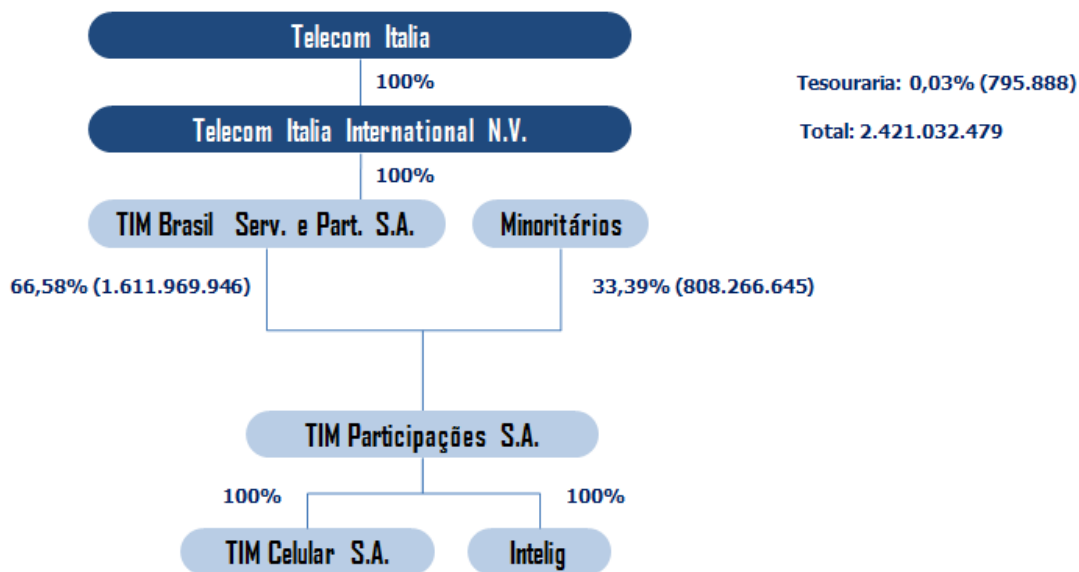
EVENTOS RELEVANTES E SUBSEQUENTES

ASSEMBLEIA ANUAL DOS ACIONISTAS E DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de abril de 2015, os acionistas aprovaram a proposta da administração da destinação de resultados e, como consequência, a distribuição de dividendos no valor de R\$ 367.274.364,97, o que representa R\$ 0,151751431 por ação.

Esses dividendos deverão ser pagos integralmente em 16 de junho de 2015.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



SOBRE A TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

A TIM Participações S.A. é uma sociedade de participações que presta serviços de telecomunicação em todo Brasil através de suas subsidiárias, a TIM Celular S.A. e a Intelig Telecomunicações LTDA. A TIM Participações é uma subsidiária da TIM Brasil Serviços e Participações S.A., uma Empresa do grupo Telecom Italia. A TIM iniciou suas operações no Brasil em 1998 e consolidou sua presença nacional em 2002, tornando-se assim a primeira operadora sem fio presente em todos os estados brasileiros.



A TIM fornece serviços de telefonia móvel, fixa, e de longa distância, bem como de transmissão de dados, com foco à qualidade dos serviços oferecidos aos clientes. Desde março de 2015, a TIM possui alcance nacional de aproximadamente 95% da população urbana, com presença em 3.439 cidades. A TIM também oferece uma extensa cobertura de dados no país, baseada em uma rede de Terceira Geração (3G), que atende 79% da população urbana nacional, somado a um rede de Quarta Geração (4G), no estado da arte e que está crescendo rapidamente. A Empresa possui 474 contratos de rede disponíveis para roaming internacional de clientes TIM em mais de 200 países e seis continentes.

A marca TIM está fortemente associada à inovação e à qualidade. Durante sua presença no país, ela tornou-se pioneira em diversos produtos e serviços, como MMS e Blackberry no Brasil. Continuando essa tendência, ela renovou o portfólio em 2009, posicionando-se como a operadora que cria "Planos e Promoções que Revolucionam". Ela lançou duas famílias de planos – 'Infinity' e 'Liberty'. O novo portfólio tem como base um conceito inovador, com enorme incentivo ao uso (cobrança por chamada, cobrança por dia, uso ilimitado) e explora constantemente o conceito de comunidade TIM, com 75,7 milhões de linhas no Brasil. Essa inovação continuou com a introdução de planos de dados pré-pagos, planos Liberty Controle e várias ofertas de Serviços de Valor Agregado em conteúdo e aplicativos, como TIMmusic, TIMprotect e TIM Controle Whatsapp.

- » **Empresa consolidada com presença nacional desde 2002**
- » **Rede: excelente cobertura e qualidade em 2G, 3G e 4G**
- » **Ofertas inovadoras: novos conceitos alavancando a comunidade TIM**
- » **Marca: associada à inovação**
- » **Sustentabilidade: Mantida no índice ISE para 2015/2016**
- » **No Novo Mercado desde agosto de 2011**

Em dezembro de 2009, a Empresa concluiu a fusão de 100% da Intelig, que presta serviços de transmissão fixa, de longa distância e de dados no Brasil. Essa fusão apoia a expansão da infraestrutura da TIM, uma combinação que permite acelerar o desenvolvimento de redes 3G e 4G, otimizar o custo de locação de instalações, e também melhorar nossa posição competitiva no mercado de telecomunicações.

De acordo com a nossa estratégia comercial de expansão de atividades e fortalecimento da infraestrutura da Empresa, sua subsidiária integral TIM Celular adquiriu a TIM Fiber RJ e SP, ambas absorvidas pela TIM Celular em 2012. As duas empresas são prestadoras de infraestrutura e soluções para comunicação de alto desempenho, que atendem os principais municípios das áreas metropolitanas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, abrangendo um mercado em potencial de aproximadamente 8,5 milhões de residências e mais de 550 mil empresas em 21 cidades, através de uma rede de fibra ótica de 5,5 mil quilômetros, que hoje sustenta a rápida expansão da nossa infraestrutura Móvel em Banda Larga nessas duas cidades, além da ampla construção da nossa rede de fibra própria em todas as principais cidades do Brasil conforme expandimos nossas ofertas de Banda Larga Móvel. Em setembro de 2014, a TIM também se tornou uma das vencedoras do mais recente leilão do espectro 4G realizado pela Anatel para a banda de frequência 700MHz, garantindo seu futuro como principal operador em dados móveis no país.

A TIM Participações é uma companhia aberta, cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e com ADRs (American Depositary Receipts) negociadas na Bolsa de Nova York (New York Stock Exchange - NYSE). A TIM também participa de um grupo seleto de empresas do Índice de Sustentabilidade Corporativa (ISE) e é a única Empresa de telecomunicações no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Essas declarações não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Empresa. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa" e palavras similares têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem necessariamente riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstrações de Resultados

Anexo 3: Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Anexo 4: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no Site de Relações com Investidores da Empresa em: www.tim.com.br/ir.

Anexo 1
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Balanco Patrimonial
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	1T15	4T14	% T/T	1T14	%A/A
ATIVO	31.947.477	32.695.111	-2,3%	27.286.046	17,1%
CIRCULANTE	10.172.230	11.174.415	-9,0%	10.060.148	1,1%
Caixa e equivalentes de caixa	3.550.188	5.232.992	-32,2%	3.619.273	-1,9%
Aplicações Financeiras	-	-	n.a.	-	n.a.
Contas a receber	3.223.756	3.537.417	-8,9%	3.511.424	-8,2%
Estoques	385.687	264.033	46,1%	329.425	17,1%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	1.320.330	1.285.143	2,7%	1.021.137	29,3%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	407.652	357.482	14,0%	419.453	-2,8%
Despesas antecipadas	975.691	266.264	266,4%	962.191	1,4%
Operações com derivativos	112.059	47.541	135,7%	20.397	449,4%
Leasing	1.525	1.525	0,0%	-	n.a.
Outros ativos	195.341	182.018	7,3%	176.846	10,5%
NÃO CIRCULANTE	21.775.248	21.520.696	1,2%	17.225.897	26,4%
Realizável a Longo Prazo	3.385.417	3.283.133	3,1%	2.709.009	25,0%
Aplicações financeiras	40.911	41.149	-0,6%	36.062	13,4%
Contas a receber	27.872	29.886	-6,7%	32.120	-13,2%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	588.309	574.490	2,4%	537.934	9,4%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	23.657	23.346	1,3%	22.627	4,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	870.977	889.064	-2,0%	1.024.822	-15,0%
Depósitos judiciais	1.016.618	986.017	3,1%	767.547	32,5%
Despesas antecipadas	63.233	70.587	-10,4%	91.577	-31,0%
Operações com derivativos	547.174	463.157	18,1%	183.003	199,0%
Leasing	194.732	193.511	0,6%	-	n.a.
Outros ativos	11.933	11.926	0,1%	13.317	-10,4%
Permanente	18.389.831	18.237.563	0,8%	14.516.888	26,7%
Imobilizado	8.928.056	8.914.929	0,1%	7.994.895	11,7%
Intangível	9.461.774	9.322.634	1,5%	6.521.993	45,1%
PASSIVO	31.947.477	32.695.111	-2,3%	27.286.046	17,1%
CIRCULANTE	7.543.826	9.123.256	-17,3%	6.895.158	9,4%
Fornecedores	4.020.126	5.402.204	-25,6%	3.845.958	4,5%
Financiamentos e empréstimos	1.252.763	1.281.554	-2,2%	1.104.618	13,4%
Operações com derivativos	64.374	67.044	-4,0%	19.491	230,3%
Leasing	3.902	3.642	7,1%	10.422	-62,6%
Obrigações trabalhistas	248.733	208.629	19,2%	202.645	22,7%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	556.382	645.896	-13,9%	582.849	-4,5%
Impostos e contribuições diretos a recolher	113.739	162.311	-29,9%	213.740	-46,8%
Dividendos a pagar	420.945	421.002	0,0%	396.838	6,1%
Autorizações a pagar	435.083	493.169	-11,8%	73.119	495,0%
Outros passivos	427.780	437.807	-2,3%	445.478	-4,0%
NÃO CIRCULANTE	8.767.360	8.249.821	6,3%	5.422.565	61,7%
Financiamentos e empréstimos	5.799.412	5.472.865	6,0%	3.678.695	57,6%
Operações com derivativos	10.892	-	n.a.	8.222	32,5%
Leasing	328.481	326.027	0,8%	315.618	4,1%
Autorizações a pagar	970.954	879.012	10,5%	-	n.a.
Impostos e contribuições indiretos a recolher	96	94	2,1%	88	8,8%
Impostos e contribuições diretos a recolher	232.039	229.027	1,3%	220.502	5,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	563.486	481.173	17,1%	345.054	63,3%
Provisão para contingências	427.791	406.509	5,2%	397.756	7,6%
Passivo atuarial	644	645	-0,1%	1.084	-40,6%
Obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	274.110	286.275	-4,2%	294.448	-6,9%
Outros passivos	159.455	168.195	-5,2%	161.098	-1,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.636.291	15.322.034	2,1%	14.968.322	4,5%
Capital social	9.866.298	9.866.298	0,0%	9.839.770	0,3%
Reservas de capital	1.346.026	1.344.470	0,1%	1.219.190	10,4%
Reservas de lucros	4.114.635	4.114.635	0,0%	3.540.599	16,2%
Ações em Tesouraria	(3.369)	(3.369)	0,0%	(3.369)	0,0%
Lucro do período	312.701	-	n.a.	372.132	-16,0%

Anexo 2
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstração de Resultados
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	1T15	1T14	% A/A	4T14	%T/T
R\$ Milhares					
Receita Bruta	6.819.970	7.043.065	-3,2%	7.570.932	-9,9%
Receita Bruta de Serviços	5.942.111	6.180.443	-3,9%	6.257.031	-5,0%
Serviços Móvel e Outras Receitas	5.705.976	5.958.845	-4,2%	6.030.871	-5,4%
Assinatura e Utilização	2.584.224	2.801.736	-7,8%	2.715.595	-4,8%
VAS - Serviços adicionais	1.825.718	1.499.538	21,8%	1.862.119	-2,0%
Longa Distância	722.486	814.990	-11,4%	746.945	-3,3%
Interconexão	475.267	775.304	-38,7%	622.023	-23,6%
Outras Receitas	98.281	67.277	46,1%	84.189	16,7%
Serviços Fixo e Outras Receitas	236.135	221.599	6,6%	226.160	4,4%
Receita Bruta de Produtos	877.859	862.622	1,8%	1.313.901	-33,2%
Impostos e descontos	(2.273.258)	(2.340.841)	-2,9%	(2.402.488)	-5,4%
Impostos e descontos s/ serviços	(2.002.527)	(2.080.803)	-3,8%	(2.061.207)	-2,8%
Impostos e descontos s/ produtos	(270.731)	(260.038)	4,1%	(341.281)	-20,7%
Receita Líquida Total	4.546.712	4.702.224	-3,3%	5.168.444	-12,0%
Receita Líquida de Serviços	3.939.584	4.099.640	-3,9%	4.195.824	-6,1%
Receita Líquida de Produtos	607.128	602.584	0,8%	972.620	-37,6%
Custos da Operação	(3.207.211)	(3.384.936)	-5,3%	(3.610.263)	-11,2%
Custo de pessoal	(253.704)	(227.767)	11,4%	(256.098)	-0,9%
Comercialização	(984.029)	(980.196)	0,4%	(962.034)	2,3%
Rede e interconexão	(1.014.099)	(1.194.478)	-15,1%	(1.047.298)	-3,2%
Gerais e administrativas	(143.185)	(149.852)	-4,4%	(174.500)	-17,9%
Custo dos produtos vendidos	(657.457)	(645.844)	1,8%	(1.012.740)	-35,1%
Provisão para devedores duvidosos	(56.541)	(76.103)	-25,7%	(37.249)	51,8%
Outros	(98.197)	(110.695)	-11,3%	(120.343)	-18,4%
EBITDA	1.339.501	1.317.288	1,7%	1.558.181	-14,0%
Margem EBITDA	29,5%	28,0%	1,4p.p.	30,1%	-0,7p.p.
Depreciação & Amortização	(811.300)	(730.313)	11,1%	(802.565)	1,1%
Depreciação	(448.988)	(401.829)	11,7%	(445.793)	0,7%
Amortização	(362.312)	(328.484)	10,3%	(356.772)	1,6%
EBIT	528.201	586.975	-10,0%	755.616	-30,1%
Margem EBIT	11,6%	12,5%	-0,9p.p.	14,6%	-3,0p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(77.738)	(35.834)	116,9%	(109.895)	-29,3%
Despesas financeiras	(247.055)	(177.911)	38,9%	(295.592)	-16,4%
Receitas financeiras	167.485	143.479	16,7%	182.564	-8,3%
Variações cambiais, líquidas	1.833	(1.403)	-230,7%	3.133	-41,5%
Lucro antes dos impostos	450.463	551.141	-18,3%	645.721	-30,2%
Imposto de renda e cont. social	(137.763)	(179.008)	-23,0%	(185.379)	-25,7%
Lucro Líquido	312.701	372.132	-16,0%	460.342	-32,1%

Anexo 3
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	1T15	1T14	% A/A	4T14	%T/T
EBIT	528.201	586.975	-10,0%	755.616	-30,1%
Depreciação e amortização	811.300	730.313	11,1%	802.565	1,1%
Adições ao ativo permanente	(923.748)	(612.877)	51%	(4.237.214)	-78,2%
Variações nos ativos e passivos operacionais	(1.992.546)	(2.275.180)	-12,4%	2.359.308	n.a
Fluxo de Caixa Operacional Livre	(1.576.793)	(1.570.769)	0,4%	(319.725)	393,2%
Resultado financeiro líquido	(77.738)	(35.834)	116,9%	(109.895)	-29,3%
Impostos (IR e CSSL)	(37.363)	(131.826)	-71,7%	(62.732)	-40,4%
Movimentações de ativo/passivo não circulante	(153.077)	3.317	n.a	1.808	n.a.
Aumento de capital social	-	-	n.a	7.226	-100,0%
Dividendos e JSCP pagos	(57)	(41)	39,0%	(47)	21,3%
Fluxo de Caixa Líquido	(1.845.028)	(1.735.153)	6,3%	(483.365)	281,7%
Varição no caixa e equivalentes de caixa	(1.845.028)	(1.735.153)	6,3%	(483.365)	281,7%

Excluindo os efeitos relacionados a aquisição de frequências e leasing

Fluxo de Caixa Operacional Livre Reportado	(1.576.793)	(1.570.769)	0,4%	(319.725)	393,2%
Efeitos licenças 4G	-	-	-	1.741.591	-
Efeitos do leasing	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Livre Orgânico	(1.576.793)	(1.570.769)	0,4%	1.421.866	-210,9%
Efeitos licenças 4G	-	-	-	-	-
Efeitos do leasing	-	(322.670)	-	-	-
Fluxo de Caixa Líquido Orgânico	(1.845.028)	(2.057.823)	-10,3%	1.258.226	-246,6%

Anexo 4
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	1T15	1T14	% A/A	4T14	%T/T
Base Celular Brasil (milhões)	282.558^A	272.723^A	3,6%	280.732	0,7%
Penetração Total estimada	138,7% ^A	135,0% ^A	3,7p.p.	138,0%	0,7p.p.
Municípios Atendidos - TIM GSM	3.439	3.404	1,0%	3.433	0,2%
Market share	26,8% ^A	27,0% ^A	-0,2p.p.	27,0%	-0,1p.p.
Total de Clientes ('000)	75.749^B	73.917	2,5%	75.721	0,0%
Pré-pago	62.735 ^B	61.687	1,7%	63.212	-0,8%
Pós-pago	13.015 ^B	12.230	6,4%	12.508	4,1%
Adições Brutas ('000)	9.350	9.203	1,6%	10.609	-11,9%
Adições Líquidas ('000)	29 ^B	486	-94,0%	843	-96,6%
Churn (%)	-12,3%	-11,9%	-0,4p.p.	-13,0%	0,7p.p.
ARPU (R\$)	17,0	18,0	-5,5%	18,0	-5,5%
MOU	120	140	-14,0%	130	-7,4%
SAC (R\$)	31	30	4,6%	21	50,3%
Aparelhos vendidos ('000)	1.968	2.444	-19,5%	3.372	-41,6%
Empregados	12.785	12.225	4,6%	12.860	-0,6%

^A Considerando os números de Fev-15 (dado mais atualizado divulgado pela Anatel) e Fev-14

^B Considerando números internos para Mar-15